

## **ESCRITÓRIO CARVALHAES**

Visite nosso site: [www.carvalhaes.com](http://www.carvalhaes.com)

Santos, 27 de setembro de 2.019 – ano 86 – número 39

Esta semana, a formação de áreas de instabilidade no interior da América do Sul trouxe boas chuvas para as regiões produtoras de café do Paraná e do sudeste brasileiro. Hoje, sexta-feira, essas chuvas já caem de forma menos intensa, mais isolada, e na próxima semana teremos tempo mais firme e cada vez mais quente nas áreas cafeeiras do Sudeste e do norte do Paraná. O próximo mês será marcado pela irregularidade na chuva nas principais áreas produtoras de café do país (Somar Meteorologia).

As floradas deverão abrir no início de outubro e no decorrer do mês os cafeicultores poderão observar o percentual dessas flores que será perdido devido ao estado em que se encontram muitos cafezais após um longo período de seca e temperaturas acima do normal.

Os contratos de café na ICE Futures US oscilaram bem menos esta semana e os com vencimento em dezembro próximo somaram ganhos de 250 pontos. O dólar também oscilou menos frente ao real e fecha hoje praticamente nas mesmas bases de sexta-feira passada.

O mercado físico brasileiro apresentou volume de negócios fechados abaixo da média para este período do ano. Os cafeicultores continuam insatisfeitos com as bases de preço oferecidas pelos compradores e procuram vender o mínimo necessário para fazerem frente aos compromissos financeiros mais próximos.

Dentro da programação da 125ª Sessão do Conselho Internacional da OIC - Organização Internacional do Café, que terminou hoje, em Londres, foi realizado, na segunda-feira, dia 23, o 1º Fórum de CEOs e Líderes Globais com o intento de revisar os resultados do diálogo setorial e convergir para compromissos mensuráveis visando ao futuro sustentável dos cafeicultores e de toda a cadeia, tendo como parâmetro os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU - Organização das Nações Unidas. A segunda edição do evento já está marcada para o ano que vem em Bangalore, na Índia. A ideia do encontro foi a de fortalecer os elos dos produtores com a indústria de torrefação internacional (fonte CNC. Veja a matéria completa em nosso site).

Após forte reação da bancada ruralista do Congresso, o Senado adiou na quarta-feira a votação da proposta de emenda à Constituição que prevê extinguir a Lei Kandir e cobrar ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços das exportações de bens primários, como commodities agrícolas e minerais.

A Lei Kandir isenta, desde 1996, essas exportações da incidência de ICMS. O ministério da Economia vem articulando com senadores para extinguir a lei e definir um limite máximo de alíquota a ser cobrada pelos Estados para taxar as vendas externas de produtos como soja e café, itens em que o Brasil lidera o ranking mundial nas exportações.

O objetivo principal da bancada, a pedido da CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e outras entidades do setor é deixar o agronegócio fora da tributação sobre as exportações de bens primários e semielaborados. Dessa forma, apenas o setor de mineração passaria a ser onerado. A ideia é encaminhar um destaque nesse sentido quando a proposta for à votação (fonte jornal Valor Econômico).

Até dia 26, os embarques de setembro estavam em 1.836.619 sacas de café arábica, 73.406 sacas de café conillon, mais 192.505 sacas de café solúvel, totalizando 2.102.530 sacas embarcadas, contra 1.961.800 sacas no mesmo dia de agosto. Até o mesmo dia 26, os pedidos de emissão de certificados de origem para embarque em setembro totalizavam 3.135.087 sacas, contra 3.222.167 sacas no mesmo dia do mês anterior.

A bolsa de Nova Iorque – ICE, do fechamento do dia 20, sexta-feira, até o fechamento de hoje, dia 27, subiu nos contratos para entrega em dezembro próximo 250 pontos ou US\$ 3,31 (R\$13,75) por saca. Em reais, as cotações para entrega em dezembro próximo na ICE fecharam no dia 20 a R\$ 540,57 por saca, e hoje dia 27 a R\$ 554,57. Hoje, sexta-feira, nos contratos para entrega em dezembro a bolsa de Nova Iorque fechou com alta de 5 pontos. No mercado **calmo** de hoje, são as seguintes **cotações nominais** por saca, para os **cafés verdes**, do **tipo 6** para melhor, **safra 2019/2020**, condição porta de armazém:

R\$500/530,00 - CEREJA DESCASCADO – (CD), BEM PREPARADO.

R\$440/460,00 - FINOS A EXTRA FINOS – MOGIANA E MINAS.

R\$430/440,00 - BOA QUALIDADE – DUROS, BEM PREPARADOS.

R\$390/410,00 - DUROS COM XÍCARAS MAIS FRACAS.

R\$360/370,00 - RIADOS.

R\$350/360,00 - RIO.

R\$360/370,00 - P.BATIDA P/O CONSUMO INT.: DURA.

R\$350/360,00 - P.BATIDA P/O CONSUMO INT.: RIADAS.

**DÓLAR COMERCIAL DE SEXTA-FEIRA: R\$ 4,1550 PARA COMPRA.**

*Entregue a venda de seus cafés ao Escritório Carvalhaes*